

Construindo Políticas Públicas Ambientais em Três Marias - MG

Apêndice E-16

CT – Hidro

Oficina de Trabalho:

Prospecção em Recursos Hídricos

24 a 26 de janeiro de 2006



Missão da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Três Marias

“ Promover o desenvolvimento sustentável, conciliando o uso com a conservação dos recursos naturais. ”



Premissas

Participação

A gestão dos recursos naturais somente poderá ser implementada com a participação dos diferentes atores sociais, que, direta ou indiretamente, atuam no processo de utilização dos recursos naturais.

É essencial estabelecer mecanismos que permitam essa participação, desde a definição do objeto da gestão até a execução das atividades de monitoramento e fiscalização, passando pelos processo de licenciamento e pelos critérios e limites a serem adotados.

Descentralização

Descentralizar decisões e ações no âmbito da gestão de recursos naturais significa, acima de tudo, criar espaços e oportunidades para que as soluções dos problemas possam ser equacionadas local e regionalmente.

Parcerias

O Manejo Integrado dos Recursos Naturais exige trabalhos transdisciplinares e, sobretudo, interinstitucionais.

Assim, a SEMEIA atua numa variada gama de parcerias, destacando-se as entidades vinculadas à SEMAD, a COPASA, a CEMIG, as ONG's, as Cooperativas, Sindicatos e demais entidades ligadas ao setor, além dos Poderes Legislativo e Judiciário.

Os produtores e comunidades rurais, entretanto, são parceiros estratégicos, pois têm como matéria-prima para produção e sobrevivência, os recursos naturais renováveis, especialmente o solo, a água e a vegetação.

Bases para a Gestão dos Recursos Naturais Renováveis

Observação da Legislação Ambiental

Constituição Federal: artigos 23o, VII; e 225o, § 1º

Código Florestal, Lei nº 4.771/65 e **Medidas Provisórias**

Lei Federal nº 6.938/81 - Política Nacional de Meio Amb.

Lei 8.171/91 - Lei Agrícola

Lei 9.605/98 - Lei de Crimes Ambientais

Lei 9.985/00 – SNUC – Sistema Nacional de Unidade de Conservação

Lei Municipal nº 1.924/05 – Política Mun. de Meio Ambiente

Utilização do Solo de acordo com sua Capacidade de Suporte

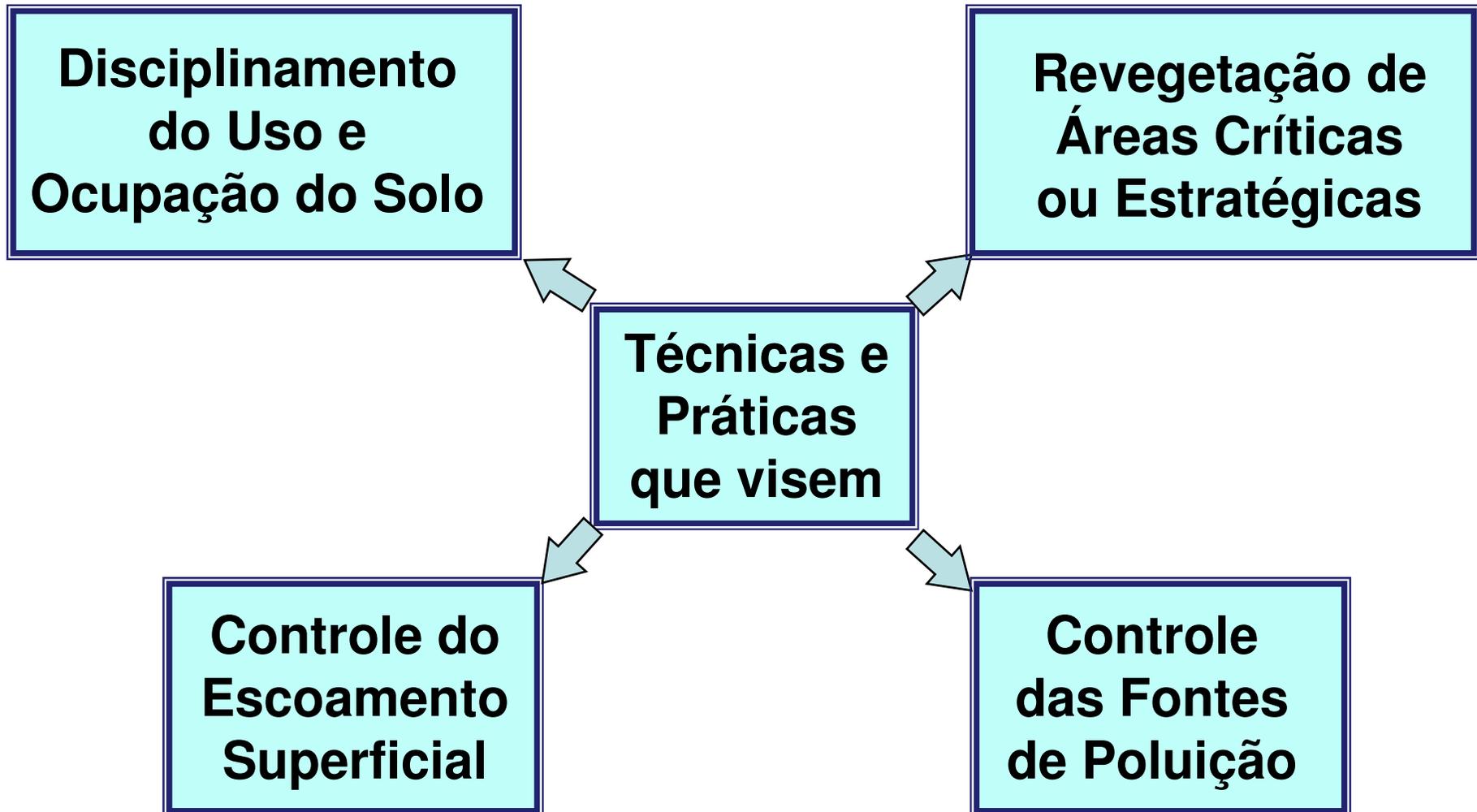
Emprego de Técnicas e Práticas Sustentáveis

CODEMA

Conselho Municipal de defesa e
Conservação do Meio Ambiente

- **O CODEMA é um organismo municipal colegiado de controle e promoção da qualidade ambiental de caráter normativo, consultivo e deliberativo, composto por representantes do poder público e por representantes da sociedade civil.**
- **É importante que ele tenha caráter deliberativo, normativo e preferencialmente paritário, tendo como base a participação do cidadão.**

Estratégias Técnicas



Implantação da Política Ambiental Municipal

- ***Primeira Fase – Diagnóstico***
- Consiste em elaboração de um diagnóstico amplo sobre a situação atual, legislação existente e organização da infraestrutura presente no Município.
- Caracterização sócio-econômica, ONG's, identificação de qualidade e problemas sócio-ambientais.
- Análise do potencial de arrecadação.
- Comprometimento dos órgãos públicos.
- A visão da comunidade.
- Expectativas dos agentes locais.

- ***Segunda Fase***

- Implantação técnica e legal.

- Reformulação do órgão executivo e Conselho Municipal.

- Reformulação do Regimento Interno do CODEMA.

- ***Terceira Fase***

- Capacitação e suporte técnico.

- Capacitação de funcionários e membros do Conselho.

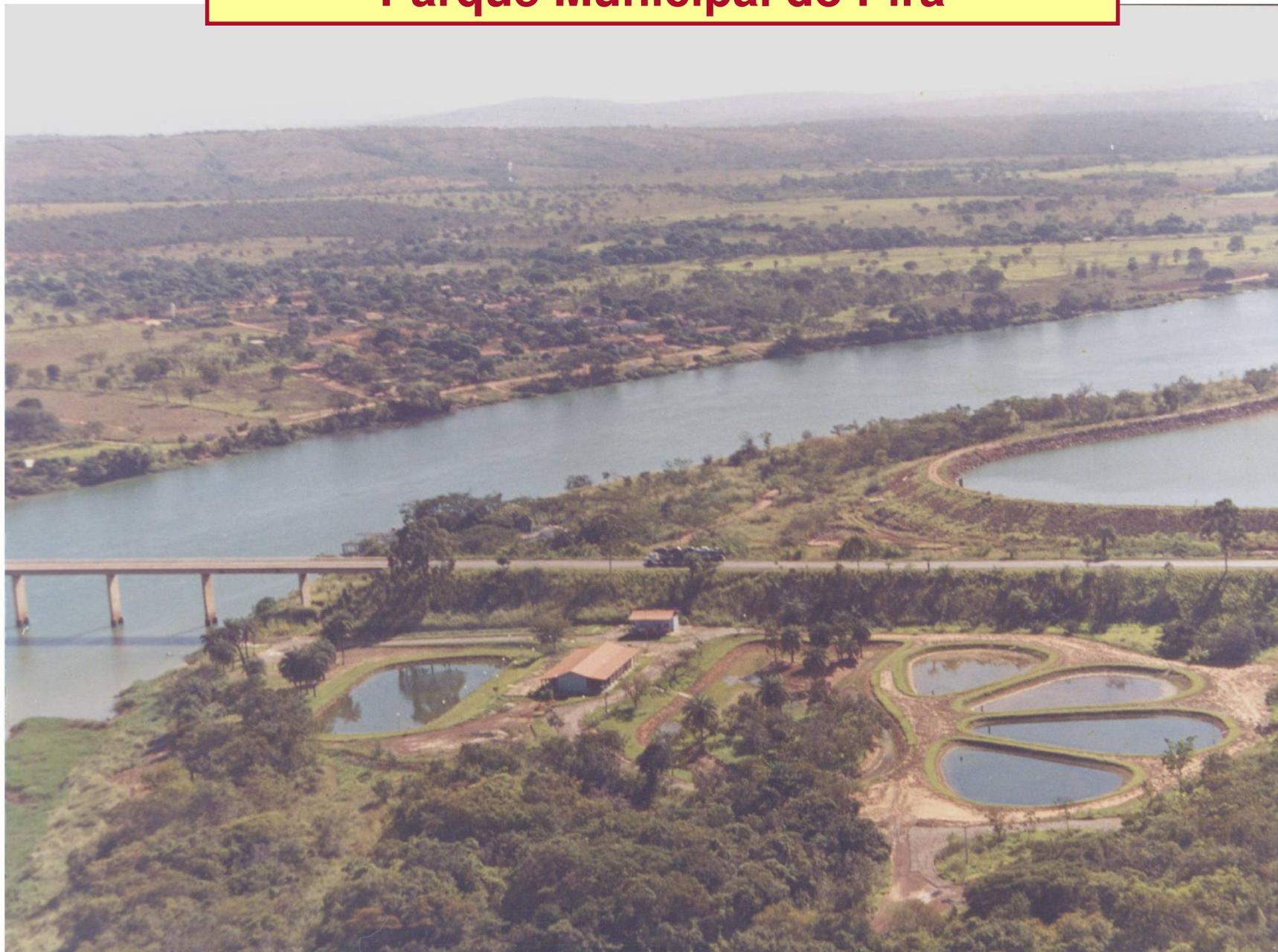
- Suporte técnico e administrativo ao CODEMA.

Outros pontos:

- Conservação das Praças
- Limpeza Urbana
- Colocação de Lixeiras
- Agenda 21
- Educação Ambiental

- Arborização Urbana
- Viveiro de Mudanças
- Lotes vagos
- Terminal Turístico
- Cortes de árvores
- Sala Verde

Parque Municipal do Pirá



Outras ações Desenvolvidas

- **Reformulação CODEMA**
- **Reformulação FASFRAN**
- **Aprovação da Lei Ambiental**
- **Regulamentação da Lei Ambiental**
- **Campanha de Educação Ambiental**
- **Fiscalização e Controle de atividades potencialmente poluidoras**
- **Projeto Adote uma Praça**
- **Apoio ao Grupo de Capoeira durante evento ambiental**

Histórico

1961 – Usina da CEMIG - Conclusão

1963 – Três Marias – Poucos habitantes

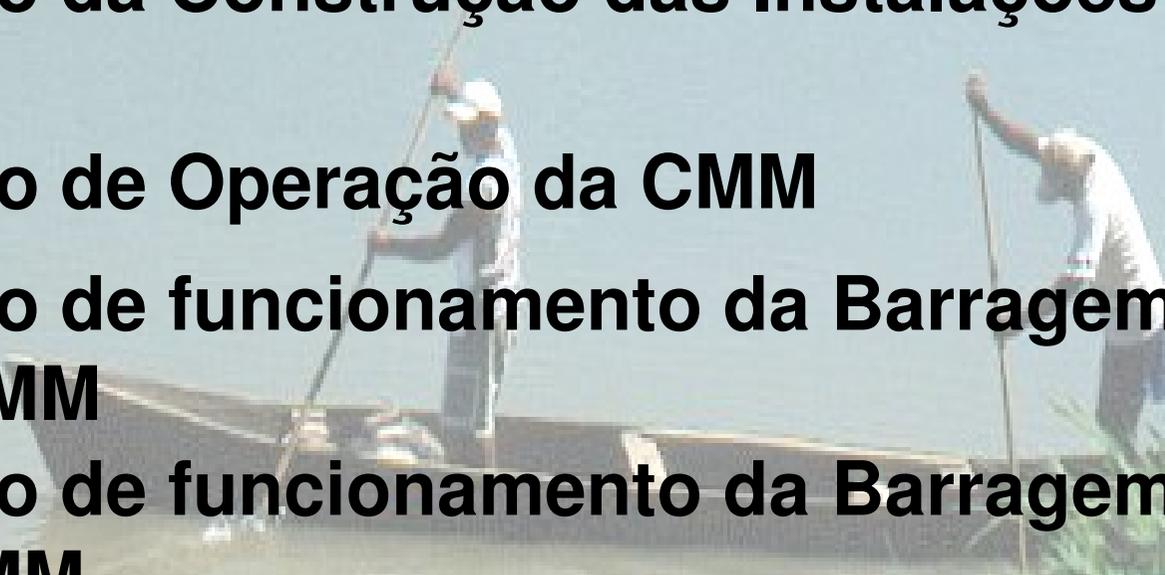
1965 – Início da Construção das Instalações da CMM

1969 – Início de Operação da CMM

1983 – Início de funcionamento da Barragem Velha da CMM

2002 – Início de funcionamento da Barragem Nova da CMM

**2002 – Três Marias – 24.024 habitantes
(Estimativa Censo IBGE)**



Cronologia da Mortandades dos Peixes

- 1969 – 1990 – Grandes mortandades com várias espécies, duração de 2-3 dias, a jusante da fábrica CMM;
- 1997-1998 – Grande mortandade de peixes – 2 dias – aparecimento de barro preto no Córrego Consciência;
- 2004-2005 – Mortandade específica pois esta continuando por muito tempo – mais do que 9 meses (praticamente só de surubim)



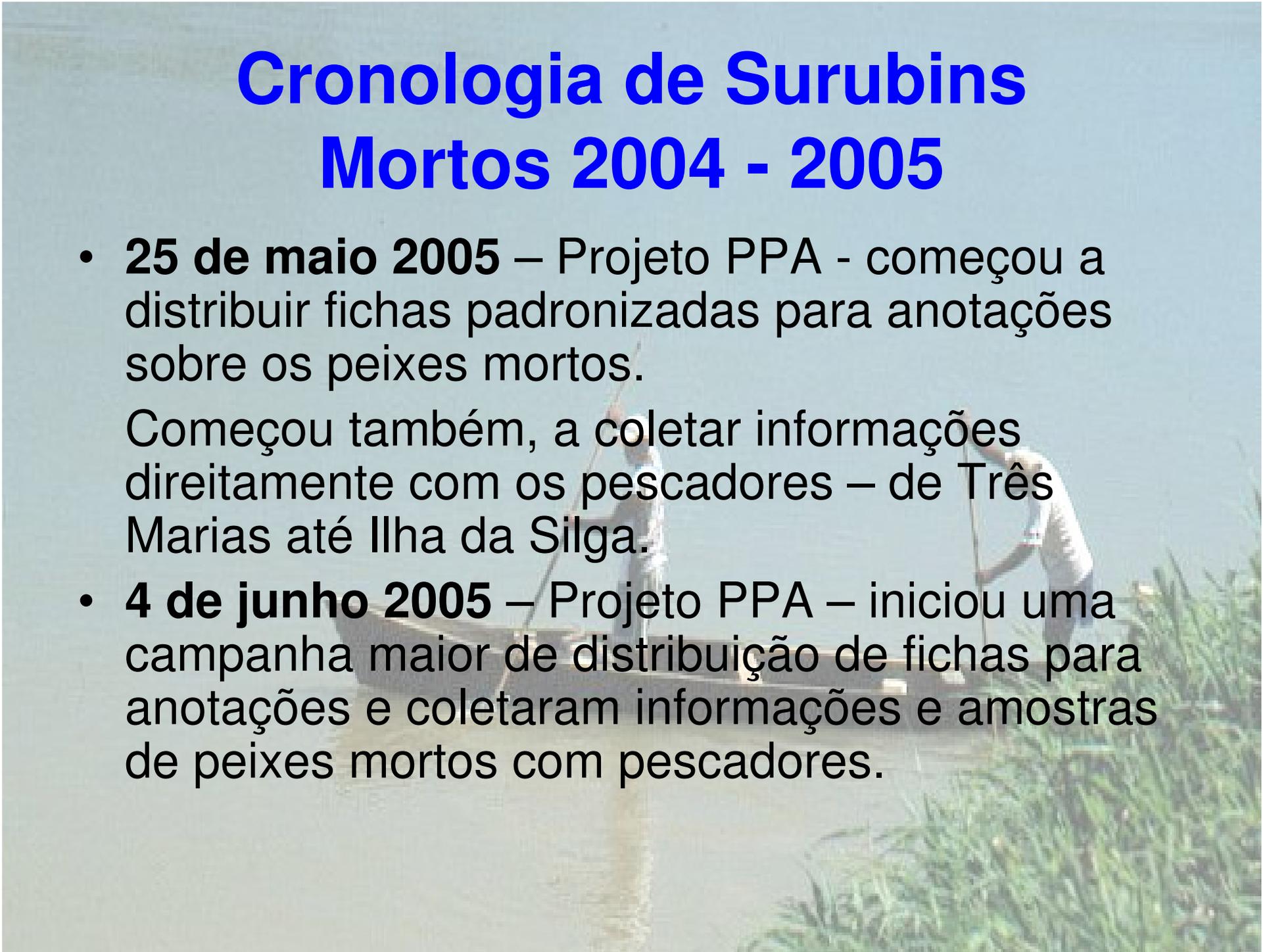
Cronologia de Surubins Mortos 2004 - 2005

- **Outubro-Dezembro, 2004** – Primeiros surubins mortos foram avistados por pescadores profissionais. Os peixes apareceram flutuando no Rio Abaeté e no Rio São Francisco a jusante da confluência com o Rio Abaeté.
- **Janeiro 2005** – Muitos surubins descenderam o Rio Abaeté
- **Janeiro 2005** – Primeiro documentário sobre surubins mortos – gravada por TV-Rio de Pirapora. Cinco surubins mortos, em estado de decomposição abaixo de Pirapora em uma ilha.
- **Fevereiro-Abril 2005** – Surubins grandes mortos foram avistados de forma contínua, descendo o Rio São Francisco.

Cronologia de Surubins

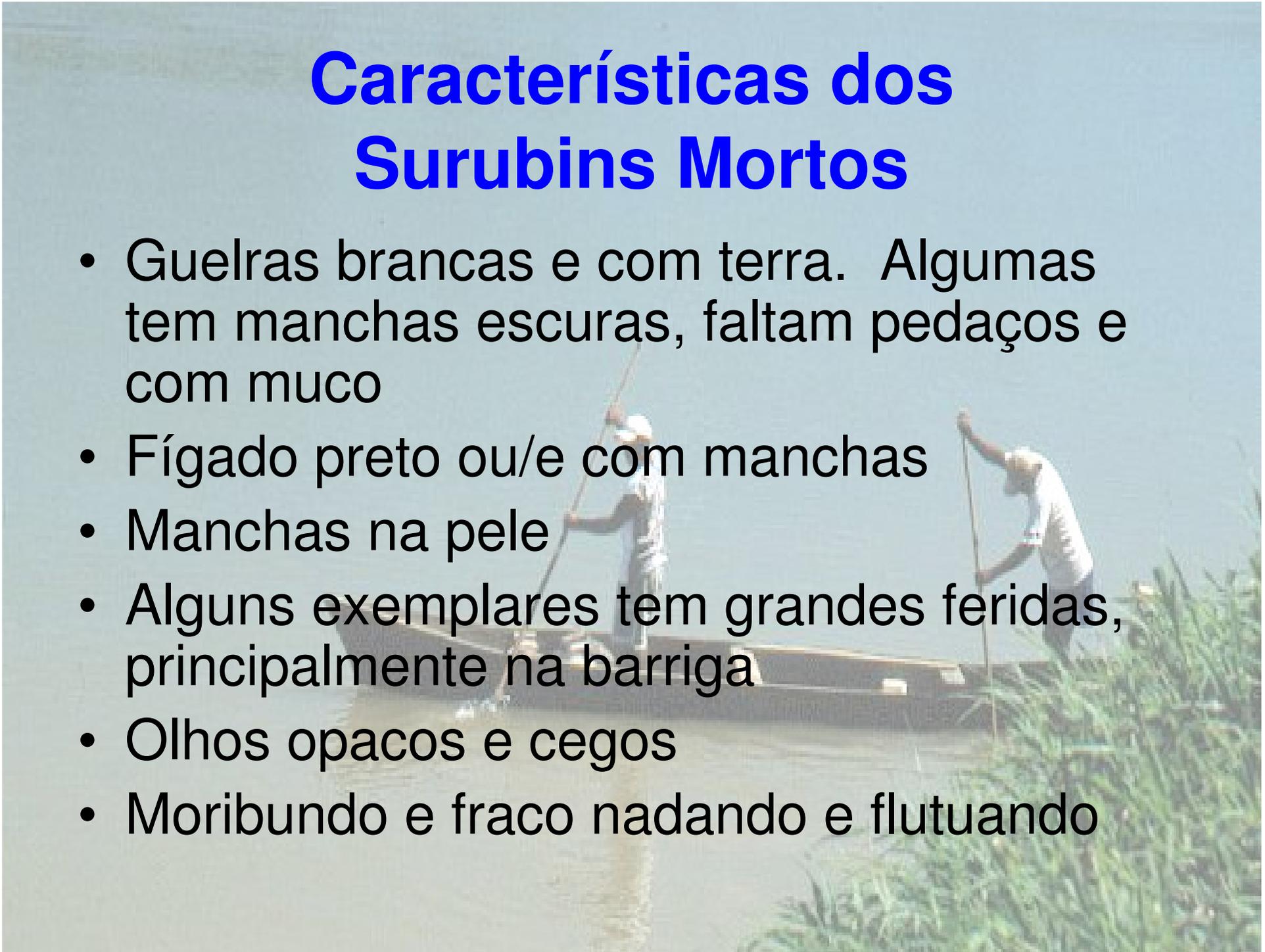
Mortos 2004 - 2005

- **25 de maio 2005** – Projeto PPA - começou a distribuir fichas padronizadas para anotações sobre os peixes mortos.
Começou também, a coletar informações diretamente com os pescadores – de Três Marias até Ilha da Silga.
- **4 de junho 2005** – Projeto PPA – iniciou uma campanha maior de distribuição de fichas para anotações e coletaram informações e amostras de peixes mortos com pescadores.



Características dos Surubins Mortos

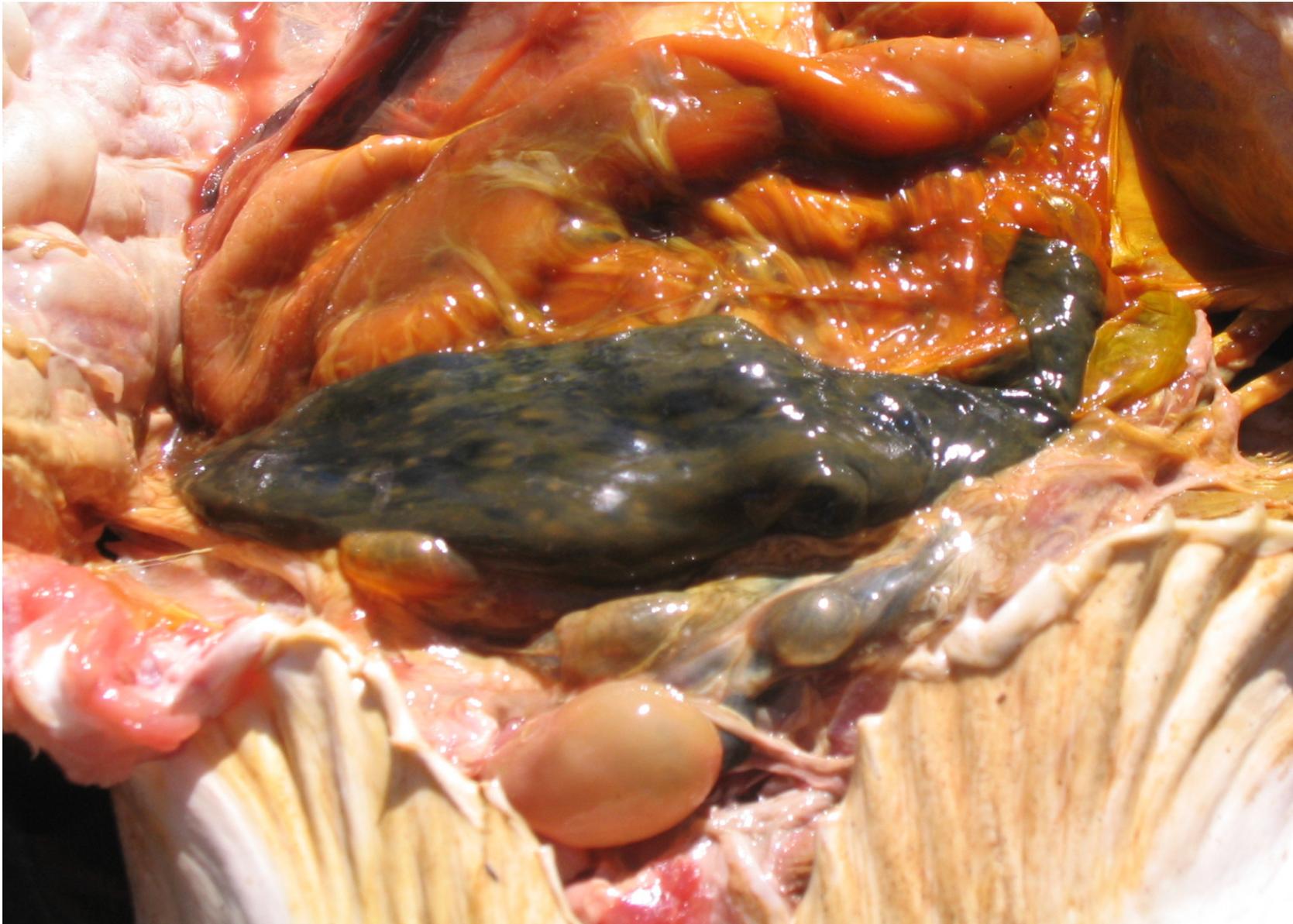
- Guelras brancas e com terra. Algumas tem manchas escuras, faltam pedaços e com muco
- Fígado preto ou/e com manchas
- Manchas na pele
- Alguns exemplares tem grandes feridas, principalmente na barriga
- Olhos opacos e cegos
- Moribundo e fraco nadando e flutuando



**Gueiras brancas, com terra, manchas
escuras, faltam pedaços e com muco**



Fígados pretos com manchas



Manchas na Peles



















Informações gerais

- 9 espécies foram achadas mortas (surubim, mandi, dourado, matrinhã, pirá, pacú, curimbatá, pacamã, corvina (às vezes))

- 90% são surubim (em especial de grande porte)

- 1ª impressão – doença específica (fenômeno específico)

Onde

Rios: São Francisco, Paracatu, Urucuia, Abaeté, Escuro, da Prata e a montante da Represa de Três Marias.

Fórum de Cooperação Interinstitucional em Pesquisas e Ações

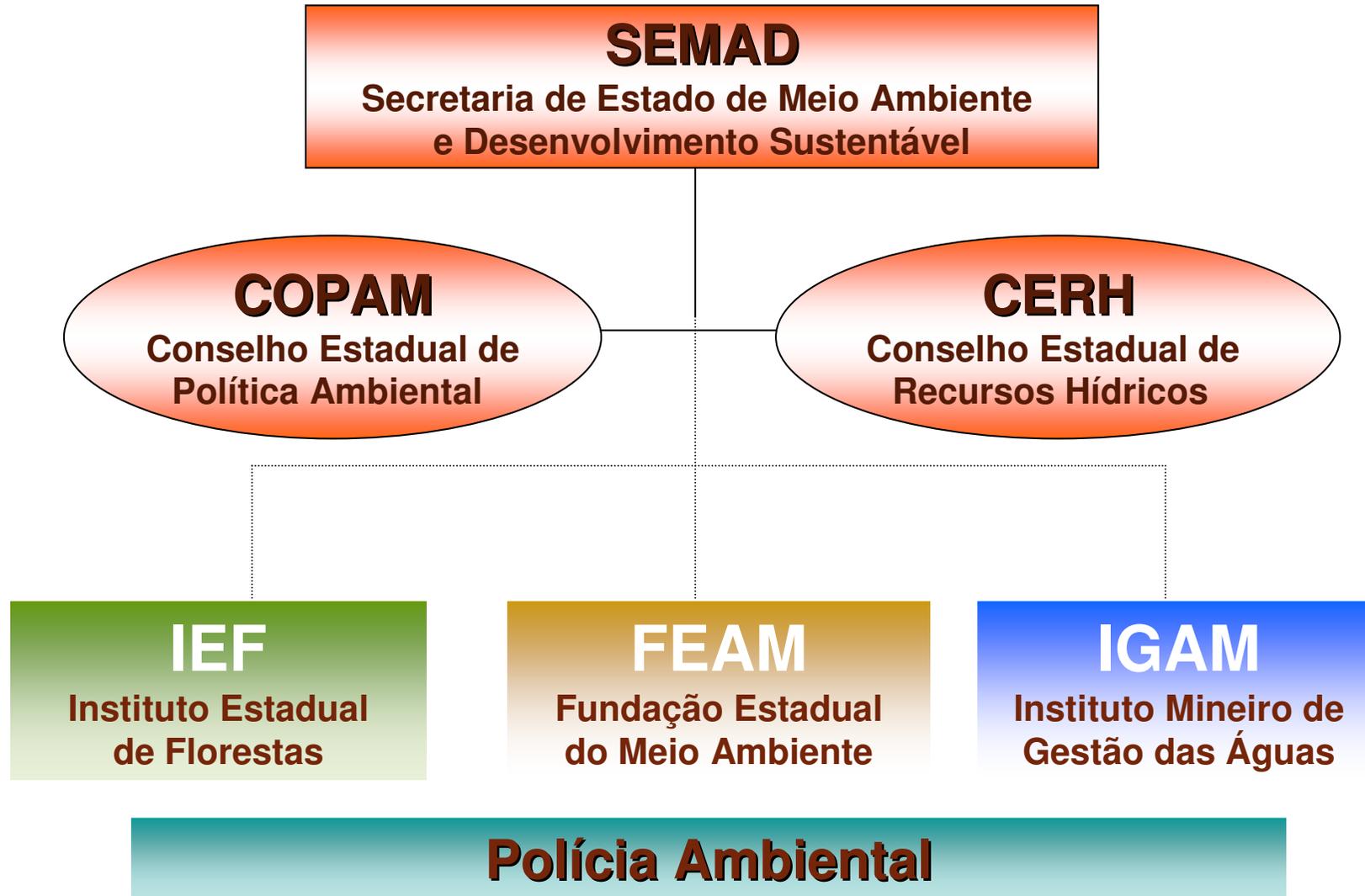
Redução de Impactos Ambientais na

Bacia do Alto/Médio Rio São Francisco

29 e 30 de Setembro de 2005

Três Marias-MG

SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE





projeto bilateral

peixes pessoas e águas

BRASIL – CANADÁ

- 29 parceiros institucionais no Brasil (pesca, universidades, comunidades, indústrias, Governo)
- 15 parceiros Canadenses

Coordenação:

Universidade Federal de São Carlos (inesp@uol.com.br)

Federação de Pescadores Artesenais de MG

(federacao@progressnet.com.br)

World Fisheries Trust (yogi@worldfish.org) (alison@worldfish.org)



Canadian International
Development Agency

Agence canadienne de
développement international



Fórum de Cooperação Interinstitucional em Pesquisas e Ações

Redução de Impactos Ambientais na Bacia do Alto/Médio Rio São Francisco

Promotores:

- Governo do Estado de Minas Gerais
- Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam)
- Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional
- World Fisheries Trust (WFT)

Equipe de Moderação:

Bárbara Santos Silva
barbsilva@hotmail.com

Roberto Rezende
rezenderoberto@terra.com.br

R. Itamaracá, 81
Belo Horizonte-MG
CEP 31.110-580
Tel: (31) 34224566

Apoio:

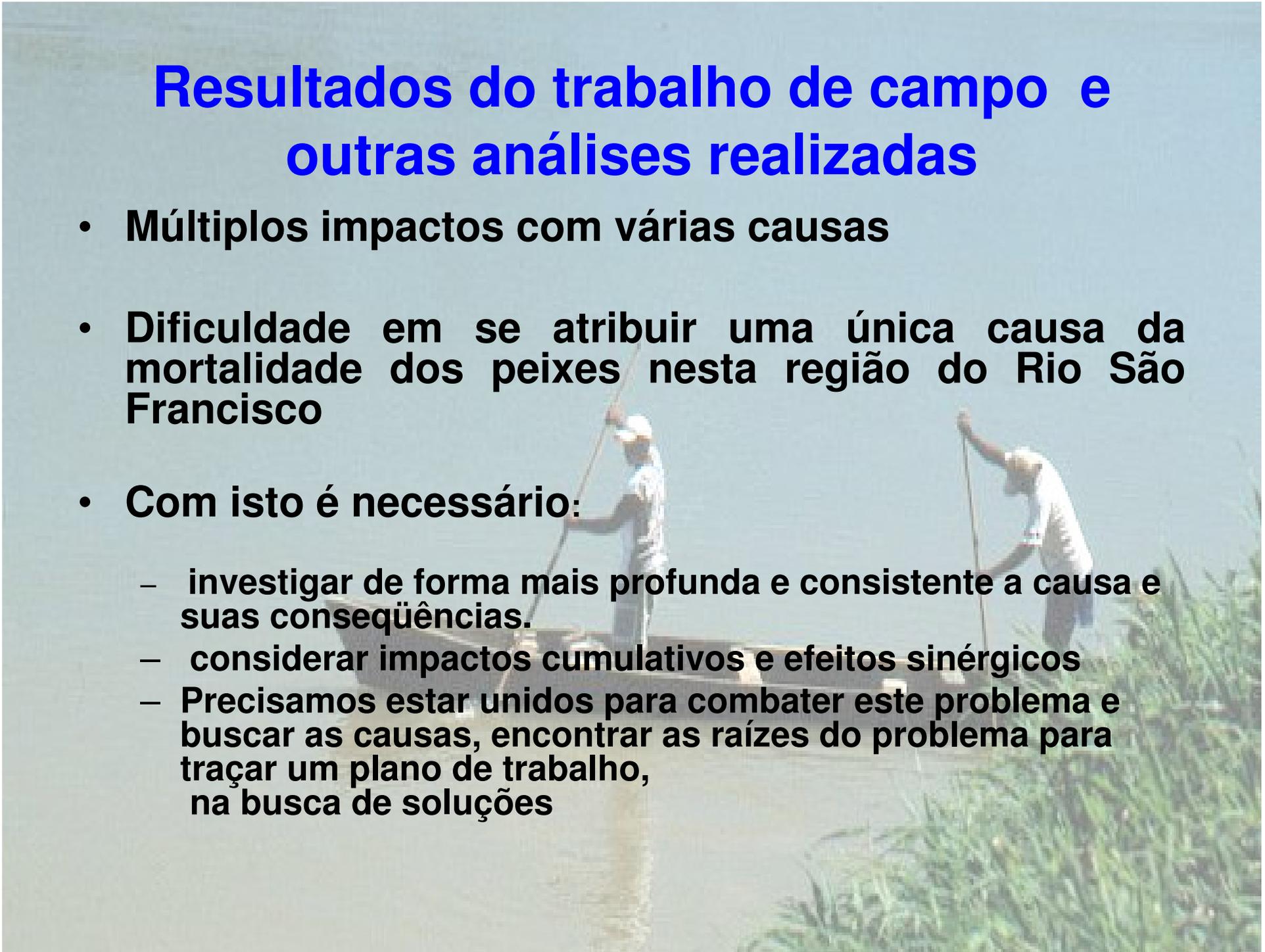
- ANA
- CDHSF
- Cemig
- Copasa
- Fepesca
- Colônia Z5 de Pescadores
- Comlago
- Ibama
- IEF
- IGAM
- Ministério Público
- Polícia Militar MG
- Prefeitura Municipal de S.Gonçalo do Abaeté
- Prefeitura Municipal de Três Marias
- Projeto Manuelzão – UFMG
- Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
- Votorantim Metais

Objetivos

- **Partilhar informações e disseminar resultados e planos de pesquisas sobre as ocorrências de mortes de peixes no Alto/Médio Rio São Francisco;**
- **Discutir e propor um Plano de Ação Compartilhada entre os setores público, privado e sociedade civil, que contenha alternativas de ações de monitoramento e mitigação dos impactos ambientais.**

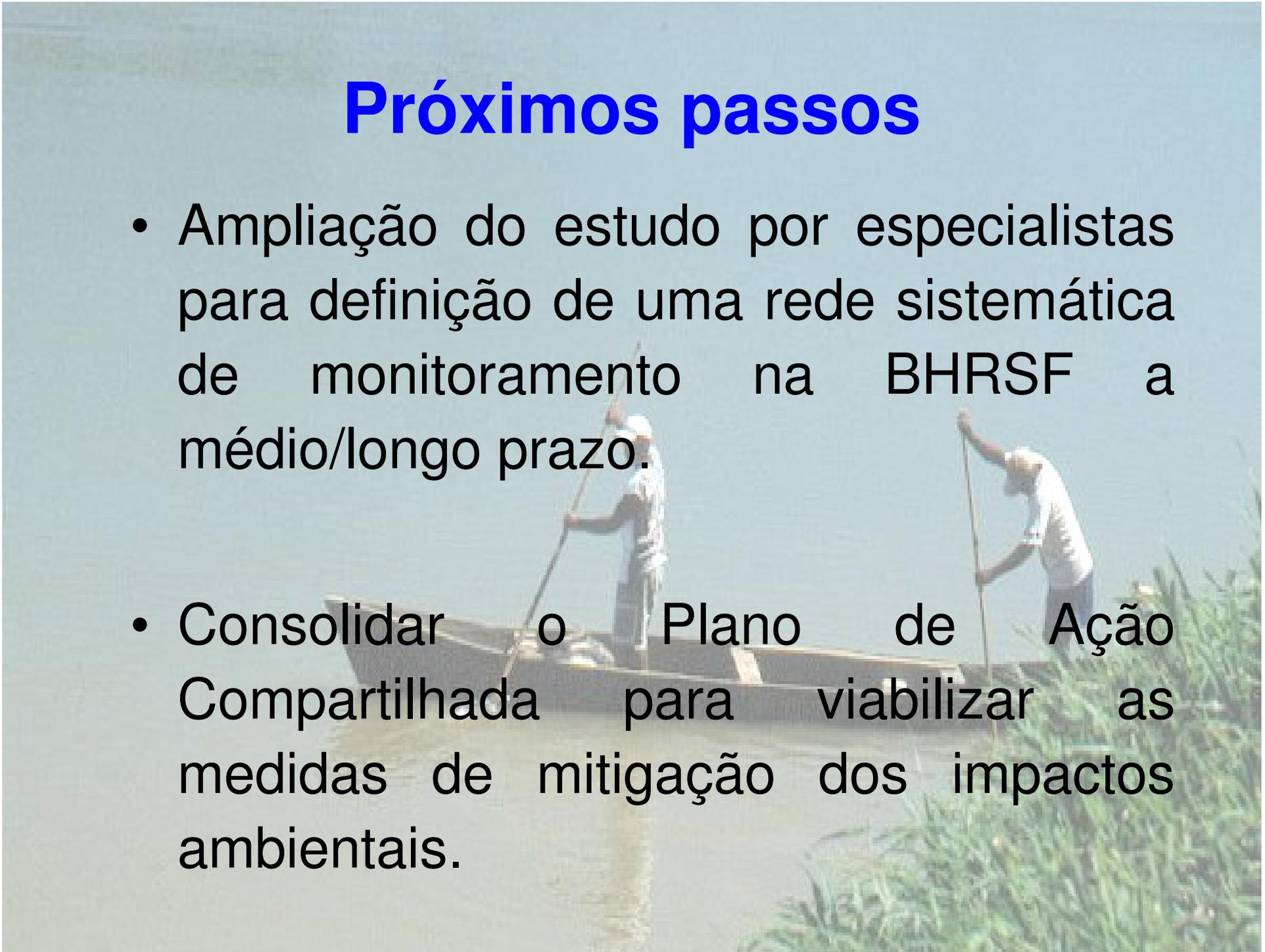
Resultados do trabalho de campo e outras análises realizadas

- **Múltiplos impactos com várias causas**
- **Dificuldade em se atribuir uma única causa da mortalidade dos peixes nesta região do Rio São Francisco**
- **Com isto é necessário:**
 - **investigar de forma mais profunda e consistente a causa e suas conseqüências.**
 - **considerar impactos cumulativos e efeitos sinérgicos**
 - **Precisamos estar unidos para combater este problema e buscar as causas, encontrar as raízes do problema para traçar um plano de trabalho, na busca de soluções**



Próximos passos

- Ampliação do estudo por especialistas para definição de uma rede sistemática de monitoramento na BHRSF a médio/longo prazo.
- Consolidar o Plano de Ação Compartilhada para viabilizar as medidas de mitigação dos impactos ambientais.



Rede de Cooperação Interinstitucional em pesquisas e ações relacionadas à mortandade de peixes e ao monitoramento ambiental na Bacia do Alto-Médio São Francisco

- SAAE – Pirapora
- Votorantim Metais
- Prefeitura de Pirapora
- Prefeitura de Três Marias
- Pref. São Gonçalo Abaeté
- WFT
- UFSCar
- Ministério Público
- Federação de Pescadores
- Colônia de Pescadores Z-5
- SOS São Francisco
- FEAM
- IGAM
- SESAU
- SEMEIA
- CODEVASF
- PUC - Minas
- Polícia Ambiental
- Sec. Est. Saúde – MG
- Fundacentro – SP
- Universidade São Paulo
- COMLAGO / CBHSF
- CEMIG
- COPASA

Objetivos

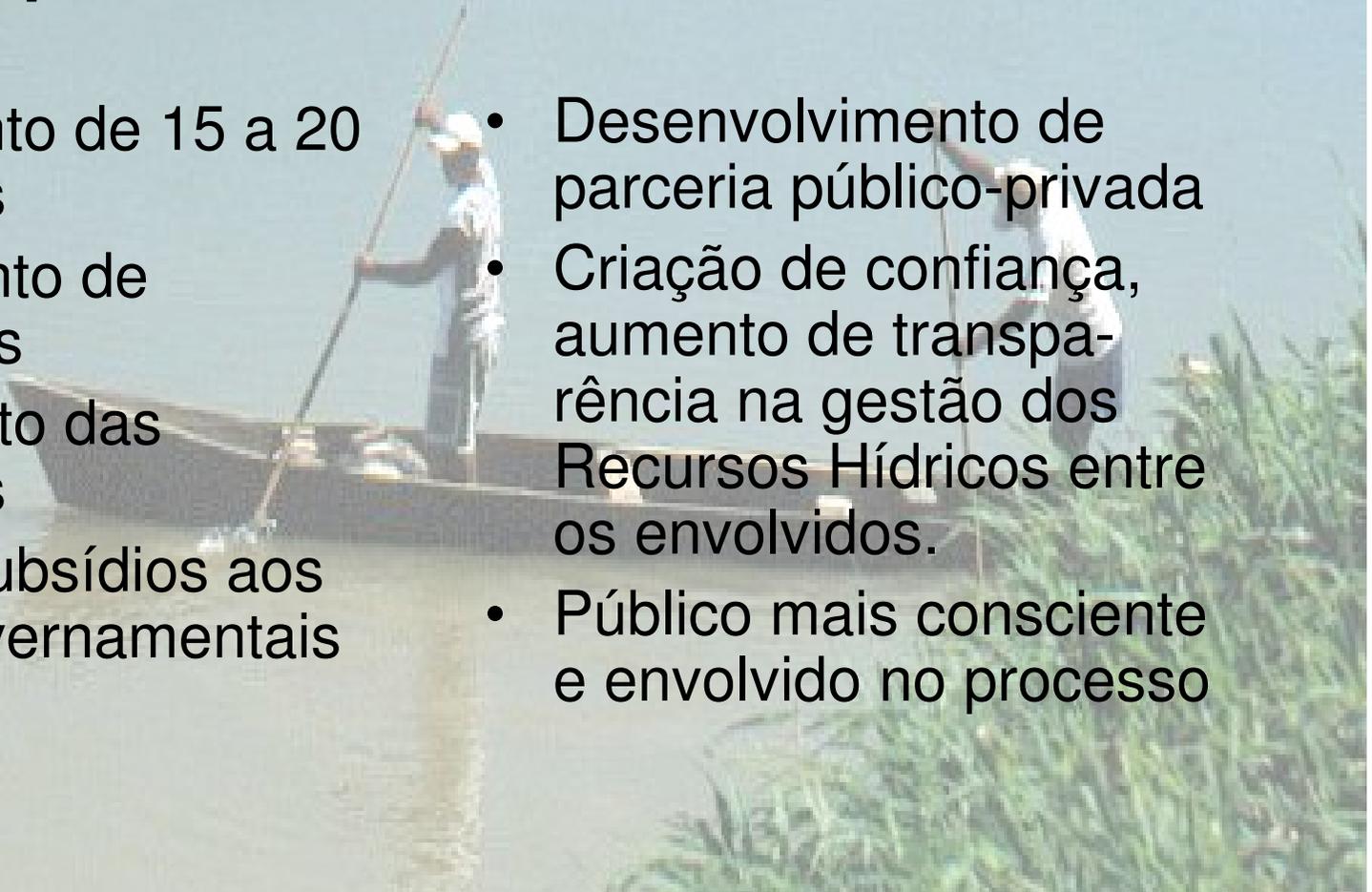
- Descobrir causas da mortandade para evitar futuras mortandades;
- Criar capacidade comunitário, técnico, e institucional para responder melhor e
- Criar um conjunto (comunidade, indústria, Governo) para cuidar do rio.



Lições obtidas da experiência do Monitoramento Comunitario em função da mortandade dos peixes

Resultados positivos

- Envolvimento de 15 a 20 pescadores
- Fornecimento de informações
- Mapeamento das ocorrências
- Fornecer subsídios aos Órgãos governamentais
- Desenvolvimento de parceria público-privada
- Criação de confiança, aumento de transparência na gestão dos Recursos Hídricos entre os envolvidos.
- Público mais consciente e envolvido no processo



O MEIO AMBIENTE AGRADECE!

**Secretaria Municipal de Meio
Ambiente de Três Marias**



semeia.pmtm@redelago.com.br



Praça Castelo Branco, 03 - Centro

Fone:(38) 3754-5432 / 4934

Fax :(38) 3754-5151